

EDITAL SME Nº 06/2017

**PLANO DE TRABALHO
INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL DIAS DA CRUZ
CRECHE E PRÉ-ESCOLA PINGO DE LUZ
EDUCAÇÃO INFANTIL – 2018**



SUMÁRIO – PLANO DE TRABALHO		Página
PLANO DE TRABALHO.....		01
1.	Objeto da Parceria.....	01
2.	Caracterização da Unidade Educacional e seu entorno.....	01
	2.1 Identificação da unidade educacional.....	01
	2.2 Histórico da unidade educacional.....	02
	2.3 Comprovação da experiência no atendimento à Educação Infantil.....	02
	2.4 Características socioeconômicas e culturais da U.E. e seu entorno.....	03
	2.5 Ações Intersetoriais em que a escola está envolvida.....	04
	2.6 Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/ equipamentos.....	04
	2.6.1 Recursos físicos.....	05
	2.6.2 Recursos materiais – Material de consumo	05
	2.6.3 Recursos materiais – Equipamentos e mobiliário.....	05
	2.7 Quadro síntese da organização das turmas e salas de aula com os respectivos horários de ocupação de cada turma- Anexo III – Modelo M.....	30
	2.8 Horário de ocupação de cada turma.....	06
	2.9 Quadro Geral dos profissionais que atuam na Unidade Educacional – Anexo III Modelo N.....	31
	2.10 Identificação das equipes.....	06
	2.11 Avaliação Institucional Participativa (AIP).....	14
	A. Breve relato do trabalho realizado no ano de 2017.....	14
	B. Critérios de avaliação institucional que serão usados no ano de celebração da parceria.....	17
	C. Quadro de Metas e Indicadores de Qualidade – Anexo III Modelo O	32
3.	Organização Pedagógica da Unidade Educacional.....	18
	3.1 Objetivos da Educação Infantil.....	18
	3.2 Propósitos educativos da Unidade Educacional.....	19

		3.3 Organização pedagógica dos tempos e espaços escolares.....	21
		3.4 Organização pedagógica dos tempos pedagógicos de trabalho entre os pares.....	22
		3.5 Organização das matrículas: formas e critérios de enturmação.....	23
		3.6 Plano de Trabalho dos Gestores da Unidade Educacional.....	26
		3.7 Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da Unidade Educacional.....	28
		3.8 Programas e Projetos desenvolvidos pela Unidade Educacional.....	29



PLANO DE TRABALHO 2018

1 – OBJETO DA PARCERIA

Execução, em regime de mútua cooperação, de serviços de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino do Município de Campinas, no período de 01 de fevereiro de 2018 a 31 de janeiro de 2019.

A Instituição Assistencial Dias da Cruz – Creche e Pré-Escola “Pingo de Luz” propõe-se a atender 82 crianças em período integral, sendo 28 do Agrupamento II e 54 do Agrupamento III.

A execução do objeto ocorrerá entre 01 de fevereiro de 2018 a 31 de janeiro de 2019, considerando duas interrupções: uma para as férias docentes, entre 02 a 31 de julho de 2018 e outra para o recesso escolar entre 22 a 31 de dezembro de 2018 e 01 a 20 de janeiro de 2019, além das ações planejadas como Reunião Pedagógica para Avaliação institucional e Reunião com Famílias, conforme disposto no Calendário Escolar.

100% das crianças da Educação Infantil são oriundas de famílias de baixa renda, residentes no Núcleo Residencial Jardim Eulina, onde predomina o desemprego ou o subemprego (reciclagem) e onde as famílias estão expostas à vulnerabilidades e condições de risco, sendo grandes os condicionamentos negativos sobre essas crianças; pela convivência em ambientes vulneráveis, com altos índices de alcoolismo e uso de drogas.

Na Educação infantil, ainda que a Unidade municipal do bairro tenha vagas disponíveis, as famílias optam por matricular seus filhos no “Dias da Cruz”. Aqui, as crianças são atendidas em período integral e recebem, além das atividades estabelecidas pelo Projeto Político Pedagógico, alimentação, atividades recreativas e espaço para descanso, oportunizando para as famílias, o cuidado necessário durante o período em que permanecem em suas atividades profissionais. Com certeza, este é um forte indicador de que essas famílias têm a oportunidade de garantir melhor qualidade de vida e poder de consumo.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL E SEU ENTORNO

2.1. Identificação da Unidade Escolar

Creche e Pré-Escola Pingo de Luz

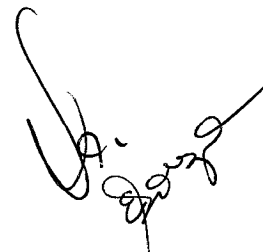
Rua João Rodrigues Serra nº 451 - Jardim Eulina.

Cidade: Campinas – SP - CEP 13.063 -240

Telefone: (19) 3241-9393

E-mail: secretria@diasdacruz.org

E-mail: educacao@diasdacruz.org



2.2. Histórico da Unidade Escolar

A partir da ideia de um grupo de amigos, interessados em prestar reais serviços aos necessitados, em 15 de novembro de 1971, na sede da Casa de Saúde Vista Alegre, sita à rua Pasqual de Luca, em Campinas, foi fundada a Instituição Assistencial Dias da Cruz, pelo Dr. Wilson Ferreira de Mello, destinada a prestar assistência social sob todos os aspectos e assistência médica a necessitados em geral, sem distinção de raça, idade, cor, condição social, credo político ou religioso.

Em razão da demanda reprimida na faixa etária de 03 a 06 anos, no município de Campinas e especificamente na região do Jardim Eulina, em 29 de fevereiro de 1996, a Instituição iniciou as atividades da Creche e Pré-Escola, atendendo inicialmente 23 crianças, com 01 monitora, 01 professora cedida pela Secretaria Municipal de Educação, da Prefeitura Municipal de Campinas, com recursos e orientação da Secretaria de Assistência Social.

No ano de 2002, ampliou-se o atendimento para 42 crianças, com 2 monitoras e 1 professora contratada pela Instituição. A partir desta data o trabalho passou a ser desenvolvido através de parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, com recursos financeiros e orientação técnica da Assessoria de Cidadania.

Em 2003, passaram a ser atendidas 55 crianças, em 2004, 60 crianças, e desde 2006, o atendimento é realizado para 80 crianças.

Em 2007, face ao número de crianças atendidas, houve a necessidade de adaptação do espaço físico para a utilização como sala de aula.

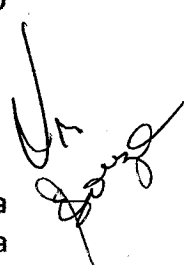
100% das crianças da Educação Infantil são oriundas de famílias de baixa renda, residentes no Núcleo Residencial Jardim Eulina, onde predomina o desemprego ou o subemprego (reciclagem) e onde as famílias estão expostas à vulnerabilidades e condições de risco, sendo grandes os condicionamentos negativos sobre essas crianças; pela convivência em ambientes vulneráveis, com altos índices de alcoolismo e uso de drogas.

Desde 2009, com as atividades do Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional da área Social e do Ambulatório Anna Simonelli, da área da Saúde, a Instituição Assistencial Dias da Cruz bem buscando minimizar esses fatores, junto às crianças e familiares com ações conjuntas realizadas pelas três áreas de atuação da entidade e pelo convênio firmado entre a Instituição e o Centro Médico de Campinas através dos seus técnicos de psicologia, nutrição e serviço social.

Desde 2015, para melhor utilização do espaço físico e qualidade ao atendimento as crianças, foram constituídos 3 agrupamentos, com uma professora em cada sala e monitoras de acordo com as exigências da Secretaria Municipal de Educação (SME), cumprindo o módulo de relação criança/adulto permanecendo o mesmo número de atendimento (82 crianças).

2.3. Comprovação da experiência no atendimento a educação infantil

Conforme histórico acima descrito, a Instituição Assistencial Dias da Cruz oferta a educação infantil no Jardim Eulina desde 1996 e, através de parceria com a Secretaria



Municipal de Educação, desde 2002. Segue cópia da Declaração da Secretaria Municipal de educação relativa à Parceria efetivada em 2017.

2.4. Características socioeconômicas e culturais da U.E. e seu entorno

Segundo dados do Sistema de Informação da Coordenadoria de Informação e Informática da Secretaria Municipal de Saúde, a população abrangida pelo Centro de Saúde do Jardim Eulina no ano de 2014 foi de 21.480 pessoas, das quais:

- 1.690 crianças de 01 a 09 anos de idade;
- 1.410 adolescentes e jovens de 15 a 19 anos de idade;
- 12.423 adultos dos quais, 6.403 do sexo feminino; e
- 4.551 Idosos.

No mesmo ano de 2014, a Instituição Assistencial Dias da Cruz atendeu 392 crianças, adolescentes jovens e adultos nos Serviços de **Educação infantil** e Assistência Social sendo:

- **82 crianças de 4 a 5 anos e 11 meses de idade – 4,8% da população na faixa etária de 01 a 09 anos;**
- 50 adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses – 3,5% da população na faixa etária de 15 a 19 anos;
- 282 adultos/ idosos a partir de 18 anos – 1,5% da população com idade igual ou superior a 20 anos.

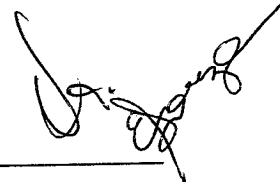
Através do Ambulatório “Ana Simonelli” foi realizada em 2014, cerca de 4.500 atendimentos pelos diferentes serviços disponíveis, dos quais, 46% voltado para idosos com idade igual ou superior a 60 anos de idade.

Considerando que, segundo dados da Fundação SEADE de 2012, na região Norte, onde se localiza o Jardim Eulina e Residencial Novo Eulina, o percentual da população em situação de “alta” e “muito alta” vulnerabilidade é de 18,3%. Portanto, da população total estimada pelo Sistema de Informação da Secretaria da Saúde – 21.480 pessoas, 18,3% ou seja, 3.930 pessoas estariam em situação de “alta” e “muito alta” vulnerabilidade.

Isso significa que a Instituição Assistencial Dias da Cruz atendeu a cerca de 20% do total da população prioritária, segundo estabelecido pelo seu Estatuto Social. São dados quantitativos de impacto relevante, considerando o pequeno número de equipamentos sociais presentes no micro território do Jardim Eulina.

O Jardim Eulina conta com:

- 1 Unidade Básica de Saúde – Centro de Saúde;
- 2 entidades sociais voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 1 delas para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos;
- 2 unidades municipais de Educação infantil;
- 3 unidades estaduais de Educação Básica;
- 1 Unidade municipal de educação de jovens e adultos – FUMEC;
- 1 Praça de esportes;



- Além de igrejas de diversas vocações religiosas e sede da Administração Regional.

Quantitativamente a entidade tem uma participação significativa na oferta de serviços que garantem os direitos da população do micro território do Jardim Eulina, mas, foi possível constatar também, através dos registros dos atendimentos prestados em 2014, que os serviços prestados são reconhecidos e legitimados pelos demais equipamentos, em especial, pelo Centro de Saúde e pelas unidades de educação infantil que encaminham usuários para a entidade.

Através dos diálogos estabelecidos cotidianamente com a população, foram colhidas informações que corroboram para a visão de que a entidade é reconhecidamente, importante.

Na Educação infantil, ainda que a Unidade municipal do bairro tenha vagas disponíveis, as famílias optam por matricular seus filhos no “Dias da Cruz”. Aqui, as crianças são atendidas em período integral e recebem, além das atividades estabelecidas pelo Projeto Político Pedagógico, alimentação, atividades recreativas e espaço para descanso, oportunizando para as famílias, o cuidado necessário durante o período em que permanecem em suas atividades profissionais. Com certeza, este é um forte indicador de que essas famílias têm a oportunidade de garantir melhor qualidade de vida e poder de consumo.

2.5. Ações Intersectoriais em que a escola está envolvida

No micro território do Jardim Eulina existem duas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e uma de Ciclo Médio, um CEMEI e uma EMEI da Secretaria Municipal de Educação, da Prefeitura Municipal de Campinas, Centro de Saúde, um CAPS, mais duas entidades assistenciais (ABBA, Lar Campinense), agrupamento do Corpo de Bombeiros, Igrejas Católicas e Evangélicas, Instituição Espírita-Cristã “Dias da Cruz”, Centro Budista, Supermercados: Guarany e Eulina, comércio em geral, etc.

A instituição mantenedora da Unidade Escolar se faz representada nas reuniões mensais Intersectoriais promovidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar. Nessas reuniões, é possível discutir problemas que são comuns às diversas instituições.

Além desse contato mensal sistemático, a Direção e Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar estabelecem contatos rotineiros com os profissionais do Centro de Saúde, para encaminhamento ou discussão de casos específicos, com o Centro de Convivência também mantido pela mantenedora desta U.E. e com a CEMEI e EMEI, pontualmente, quando se faz necessária a troca de informações ou remanejamento de alunos.

2.6. Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos;

A Creche e Pré-Escola “Pingo de Luz” ocupa um espaço da sede da Instituição Assistencial “Dias da Cruz” que foi adaptado para garantir o atendimento em duas salas anexas ao prédio principal. É uma construção sólida da década de 1970.

2.6.1 - Recursos Físicos - Salas destinadas à:

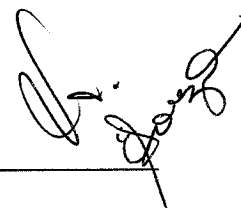
- Direção e Coordenação Pedagógica
- Duas salas de aulas
- Sala de TV/ Vídeo
- Biblioteca
- Cozinha
- Secretaria
- Sala de Reunião
- Despensa
- Sala de Espera
- Brinquedoteca
- Sanitário para Funcionário Masculino
- Sanitário para Funcionário Feminino
- Sala de descanso para crianças
- Sanitário para aluno Masculino
- Sanitário para aluno Feminino
- Sanitário adequado à Pré-Escola Masculino
- Sanitário adequado à Pré-Escola Feminino
- Lavanderia
- Refeitório
- Parque Infantil
- Almoarifado

2.6.2 - Recursos Materiais – Material de consumo:

- Cadernos, papel sulfite, massa de modelar, guache, argila, tintas, pincéis, papéis diversos, EVA, cola, tesouras, materiais de sucata, etc.;
- Fantasias diversas para brincar e teatro,
- Material pedagógico de uso das educadoras: livros, revistas, publicações, etc.;
- Livros infantis e Jogos educativos,
- Brinquedos,
- CDs e DVDs,
- Lençóis e Mantas,
- Utensílios de cozinha.

2.6.3 - Recursos Materiais – Mobiliários e Equipamentos

- Casinha de boneca;
- Televisão, DVD e aparelho de som,
- Filmadora, Câmera digital,
- Mesinhas, mesas, cadeiras, armários, ventiladores,
- Colchonetes, Tatames,



- Cozinha: Geladeira, Freezer, Fogão e Armários.

2.7. Quadro de Síntese da organização das turmas e salas de aula com os respectivos horários de ocupação de cada turma.

Segue anexo, conforme Anexo III, Modelo M.

2.8. Horário de Ocupação de cada turma

Nº da classe	Agrupamento	Nº crianças	Capacidade	Horário
1	Agrupamento II A	28	20	7h às 17h
2	Agrupamento III A	22	16	7h às 17h
3	Agrupamento III B	32	30	7h às 17h

2.9. Quadro geral dos Profissionais que atuam na Unidade Educacional - jornada, horários e formação.

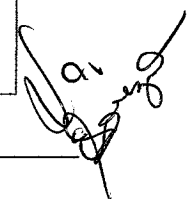
Segue anexo, conforme Anexo III, Modelo N.

2.10 – Identificação das Equipes

2.10.1 - EQUIPE GESTORA (Certificados anexos)

Nome	RG	Atribuições	Competências e Responsabilidades	Salário
Eliane Dutra de Souza	36.921.378-6	<u>Atribuições Administrativas:</u> Compreender e aplicar as normas administrativas; gerir recursos físicos, materiais didáticos e financeiros entre outros. <u>Atribuições Pedagógicas:</u>	<u>Competências:</u> Liderança de trabalho em equipe; proatividade; visão e flexibilidade; ter a habilidade de transformar conceitos e diretrizes em ações; estabelecer uma hierarquização das ações; exigir ao	R\$ 3.819,69

		<p>Acompanhar e organizar as atividades de planejamento do projeto pedagógico curricular juntamente com o Coordenador Pedagógico.</p> <p><u>Atribuições Sociais:</u> Organizar atividades que assegurem a relação escola X comunidade e gerenciar conflitos entre os membros da equipe.</p>	<p>máximo, respeitando e apoiando; promover processo contínuo de formação humana ao conjunto dos colaboradores.</p> <p><u>Responsabilidades:</u> Planejar e avaliar atividades educacionais; coordenar atividades administrativas e pedagógicas; gerenciar recursos financeiros; participar do planejamento estratégico da organização e interagir com a comunidade e com o setor público.</p>	
Patricia Kelly Miranda	32.356.108-1	<p>Programar as ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos; conduzir mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica da escola; favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar.</p>	<p><u>Competências:</u> Auxiliar na elaboração e divulgação da Proposta Pedagógica da escola; organizar e apoiar as ações pedagógicas; buscar a criação de vínculos de respeito e de trocas no trabalho educativo; acompanhar o plano de curso dos professores verificando coerência entre objetivos, os conteúdos e metodologias; ouvir alunos e professores e ajudá-los nas dificuldades do processo de ensino aprendizagem.</p> <p><u>Responsabilidades:</u></p>	R\$ 3.498,00



			Implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem; viabilizar o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais.
--	--	--	--

2.10.2 - APOIO ADMINISTRATIVO (Certificado anexo)

Nome	RG	Atribuições	Competências e Responsabilidades	Salário
Talita da Costa Oliveira	49.332.321-1	Dar suporte administrativo nas áreas de recursos humanos; administrar as finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos cumprindo todos os procedimentos cabíveis; preparar relatórios e planilhas.	<p><u>Competências:</u></p> <p>Ter postura profissional, capacidade de comunicação e de iniciativa; ser discreto não infringindo o sigilo de informação da entidade; ser dinâmico e ter capacidade de trabalhar em equipe; saber trabalhar sob pressão e ainda saber organizar tempo para exercer todas as tarefas no prazo.</p> <p><u>Responsabilidades:</u></p> <p>Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração,</p>	R\$ 2.332,00

			<p>finanças e logística; atender pessoas, fornecendo e recebendo informações sobre a escola e os alunos; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.</p>	
--	--	--	--	--

2.10.3 - SERVIÇOS GERAIS:

Nome	RG	Atribuições	Competências e Responsabilidades	Salário
Neusa Aparecida Fernandes	15.313.085-4		<p><u>Competências:</u> Zelar pelo ambiente físico da escola e de suas instalações, cumprindo as normas estabelecidas na legislação sanitária vigente; utilizar o material de limpeza sem desperdício e comunicar a direção, a necessidade de reposição dos produtos; zelar pela conservação do patrimônio escolar, comunicando qualquer irregularidade à direção;</p>	R\$ 1.506,66
Maciel Santos Oliveira	52.214.664-8	<p>Conservar, manter, e preservar a segurança, no âmbito escolar, sendo coordenado e supervisionado pela direção do estabelecimento de ensino.</p>	<p>auxiliar na vigilância da movimentação dos alunos, mantendo a ordem e a segurança dos estudantes.</p> <p><u>Responsabilidades:</u></p>	R\$ 1.431,00

			Executar serviços de manutenção e limpeza, conservação de vidros e fachadas, limpeza de recintos e acessórios. Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.	
--	--	--	--	--

2.10.4 – PROFESSORAS (Certificados anexos)

Nome: Ana Maria Rodrigues		RG: 28.974.073-3	
Nome: Ana Lucia Alves		RG: 26.357.788-0	
Nome: Maria Gilvoneide Evangelista Alves		RG: 38.095.346-8	
Atribuições	Competências e Responsabilidades	Salário	Habilitação
Cuidar e educar crianças de 0 a 5 anos, proceder, orientar e auxiliar as crianças no que se refere à higiene pessoal; auxiliar as crianças na alimentação; promover horário para repouso; garantir a segurança das crianças na instituição; observar a saúde e o bem-estar das crianças, prestando os primeiros socorros; comunicar aos pais os acontecimentos relevantes do dia; levar ao conhecimento da Direção qualquer incidente ou dificuldade ocorrida; manter a disciplina das crianças sob sua responsabilidade; apurar a frequência diária das crianças; respeitar as etapas do desenvolvimento infantil; planejar e executar o trabalho docente; realizar atividades lúdicas e pedagógicas que favoreçam as aprendizagens infantis; organizar registros de observações das crianças; acompanhar e avaliar sistematicamente o processo educacional; participar de atividades extraclasses; participar de reuniões pedagógicas e	<p><u>Competências:</u> Ser comprometido, preparado, organizado, tolerante, aberto para perguntas, contador de histórias e inovador.</p> <p><u>Responsabilidades:</u> Promover a educação e a relação de ensino e aprendizagem de crianças de até 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses e situações de cuidados; planejar a prática educacional e avaliar as práticas pedagógicas; Organizar atividades; pesquisar; interagir com a família e a comunidade e realizar tarefas administrativas cabíveis.</p>	R\$ 1.914,02	Licenciatura Plena em pedagogia

administrativas; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.			
--	--	--	--

2.10.5 - MONITORAS:

Nome: Nágela Isabela Arroyo Rodrigues		48.211.867-2	
Nome: Priscila de Freitas		46.901.310-2	
Nome: Silmara Ribeiro dos Santos		32.601.527-3	
Nome: Tania Cristina Perin Zanon		24.604.105-5	
Nome: Thallia Sabino da Silva		52.303.253-5	
Atribuições	Competências e Responsabilidades	Salário	Habilitação
Participar da elaboração, execução e avaliação do plano de gestão da escola; informar-se sobre as pautas das reuniões de planejamento, avaliação e de famílias conforme Calendário escolar; planejar junto com o professor regente atividades pedagógicas próprias para cada sala; auxiliar o professor no processo de observação e registro das aprendizagens e desenvolvimento das crianças; auxiliar o professor na construção do material didático, bem como na organização, higienização e manutenção deste material; organizar, com as crianças, a sala e os materiais necessários para o desenvolvimento das atividades; planejar ações didáticas e avaliar o desempenho dos alunos em conjunto com o professor; atender às necessidades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar nas diferentes salas de aula em que sua presença se faça necessária; atender as crianças em suas necessidades diárias, cuidando, em especial, da alimentação, higiene e recreação; atender as crianças nos horários de entrada e saída dos períodos, bem como nos intervalos; informar à equipe de gestão sobre aspectos imprevistos de conduta	<u>Competências:</u> Ter conhecimento básico da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, do Estatuto da Criança e do Adolescente e dos Processos de Desenvolvimento e Aprendizagem; ter capacidade para estabelecer vínculos, demonstrar criatividade, atualizar-se, demonstrar paciência, demonstrar senso de organização, demonstrar afetividade, demonstrar sensibilidade, contornar situações adversas, trabalhar em equipe, interagir com a comunidade, demonstrar autocontrole, participar de eventos de qualificação profissional, servir como referência de conduta, demonstrar capacidade de observação.	R\$ 1.506,66	Cursando Pedagogia

<p>manifestados pela criança, comunicando ocorrências e eventuais sintomas de enfermidades; zelar pela segurança e bem-estar dos alunos.</p>	<p><u>Responsabilidades:</u> Ensinar e cuidar de alunos na faixa de zero a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses; cuidam de bebês e crianças, a partir de objetivos da turma, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, recreação e lazer dos bebês e crianças.</p>		
--	---	--	--

2.10.6 - COZINHEIRA:

Nome	RG	Atribuições	Competências e Responsabilidades	Salário
Erinalva Santos da Cruz	38.888.255-4	Zelar pelo ambiente da cozinha e por suas instalações e utensílios, cumprindo as normas estabelecidas na legislação sanitária em vigor; selecionar e preparar as refeições de acordo com o cardápio, observando padrões de qualidade nutricional; servir as refeições; informar ao diretor a necessidade de reposição do estoque; conservar o local de preparação, manuseio e armazenamento, conforme legislação sanitária em vigor; receber, armazenar e prestar contas de todo material adquirido para a cozinha; participar de eventos, cursos, reuniões visando ao aprimoramento profissional; respeitar as normas de segurança ao manusear fogões, aparelhos de preparação ou	<p><u>Competências:</u> Saber cozinhar, ser cuidadosa, organizada, atenciosa, ser higiênica; ser proativa, dinâmica e saber trabalhar em equipe.</p> <p><u>Responsabilidades:</u> Organizar e supervisionar serviços de cozinha elaborando o pré-preparo, o preparo e a finalização de alimentos; observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos.</p>	R\$ 1.506,66



		manipulação de gêneros alimentícios e de refrigeração.	
--	--	--	--

2.10.7 - AUXILIAR DE COZINHA:

Nome	RG	Atribuições	Competências e Responsabilidades	Salário
Maria Lucia Barbosa Freitas	24.998.265-1	Zelar pelo ambiente da cozinha e por suas instalações e utensílios, cumprindo as normas estabelecidas na legislação sanitária em vigor; selecionar e preparar as refeições de acordo com o cardápio, observando padrões de qualidade nutricional; servir as refeições; informar ao diretor a necessidade de reposição do estoque; conservar o local de preparação, manuseio e armazenamento, conforme legislação sanitária em vigor; receber, armazenar e prestar contas de todo material adquirido para a cozinha; participar de eventos, cursos, reuniões visando ao aprimoramento profissional; respeitar as normas de segurança ao manusear fogões, aparelhos de preparação ou manipulação de gêneros alimentícios e de refrigeração.	<p><u>Competências:</u></p> <p>Saber cozinhar, ser cuidadosa, organizada, atenciosa, ser higiênica; ser proativa, dinâmico e saber trabalhar em equipe.</p> <p><u>Responsabilidades:</u></p> <p>Auxiliar no pré-preparo, preparo e processamento de alimentos, na montagem de pratos, verificar a qualidade dos gêneros alimentícios, minimizando riscos de contaminação; trabalhar em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene e saúde.</p>	R\$ 1.506,66

2.10.8 - PORTEIRO:

Nome	RG	Atribuições	Competências e Responsabilidades	Salário
------	----	-------------	----------------------------------	---------

José Romão da Silva	62.238.880-0	Fiscalizar a entrada e saída de pessoas; manter o serviço permanente de portaria e exercer a vigilância contínua; auxiliar no serviço de segurança interna do prédio; usar o uniforme e cuidar bem dele; tratar todos com respeito e urbanidade; evitar entreter-se em conversas, com colegas de serviço que venham a prejudicar a atenção devida à vigilância; auxiliar, quando solicitado e autorizado, os demais colegas, mesmo que em serviço que não seja o de portaria; desempenhar outras atribuições pertinentes ao cargo.	<p><u>Competências:</u></p> <p>Ter habilidade no trato com as pessoas; evitar ausência de atritos; demonstrar respeito à individualidade; promover a convivência harmoniosa.</p> <p><u>Responsabilidades:</u></p> <p>Fiscalizar e guardar o patrimônio e exercer a observação das instalações, percorrendo-as sistematicamente e inspecionando suas dependências, para evitar incêndios, entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades; controlar o fluxo de pessoas, identificando, orientando e encaminhando-as para os departamentos desejados; acompanhar pessoas na entrega de mercadorias.</p>	R\$ 1.590,00
---------------------	--------------	--	--	--------------

2.11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARTICIPATIVA (AIP)

a) Breve relato do trabalho realizado no ano de 2017 com foco no cumprimento das metas da U.E e projetos propostos.

As atividades desenvolvidas durante o ano letivo de 2017, pelas professoras, monitoras e equipe gestora, foram de fundamental importância para o desenvolvimento intelectual do educando, possibilitando assim a aquisição de conhecimentos.

Compreende-se que a **formação integral** (intelectual, afetiva e social) é importante para o desenvolvimento da criança, pois as emoções tem um papel essencial na evolução da pessoa e é por meio delas que as crianças exteriorizam seus desejos e suas vontades. Assim sendo, ensinar as crianças a identificarem a mochila, identificar e guardar os pertences, abrir e fechar a mochila, a tirarem a roupa (momento da troca), a se vestirem, colocar sapato, amarrar o cadarço, arrumar o lençol para o sono, raspar o prato na hora da refeição, proporcionar locais e momentos para as crianças correrem, pularem, se expressarem, lerem e contarem histórias, escolherem suas brincadeiras e brinquedos; foram ações implantadas no decorrer deste ano, que auxiliou no desenvolvimento da autonomia das crianças. O progresso da autonomia foi notado, não apenas pelo conjunto de educadoras mais também pelas famílias que vinham até a equipe de gestão contando sobre o avanço de seus filhos. Dessa forma, avalia-se que os objetivos com a educação avançaram positivamente em cumprimento às metas e ações propostas.

Em relação à **Promoção da Aprendizagem**, percebeu-se que o conceito de aprendizagem teve que se tornar mais dinâmico, e o “aprender” passou a ser exigência instrumental relativa e deixou de ser capacidade determinante, absoluta e estagnada. O modelo de aprendizagem que fundamenta as necessidades de nosso tempo não é mais o modelo tradicional que acredita que o aluno (criança) deve receber informações prontas e ter, como única tarefa, repeti-las na íntegra. A promoção da aprendizagem significativa se fundamenta num modelo dinâmico, no qual o aluno é levado em conta, com todos os seus saberes e interconexões mentais. A verdadeira aprendizagem se dá quando o aluno (re) constrói o conhecimento e forma conceitos sólidos sobre o mundo, o que vai possibilitá-lo agir e reagir diante da realidade.

Desse modo, trabalhou-se com Projetos, cujo tema foi “Conte um Conto” (primeiro semestre), e “Era uma vez...” (segundo semestre). O Projeto foi desenvolvido pelas docentes e auxiliares, registrado semanalmente com fotos, para elaboração de um portfólio por turma, dado que cada professor tem uma dinâmica específica em sala de aula, e liberdade de construir e reconstruir com sua turma, desde que esteja dentro do tema proposto.

Assim sendo, avalia-se que houve grande avanço na excelência do processo de ensino-aprendizagem.

Quanto à Garantia da Infância, as atividades executadas durante o ano de 2017, ajudaram a criança a desenvolver as diferentes linguagens, pois ler, contar e interpretar histórias para as criança são formas de brincar com palavras, figuras e também proporcionar uma atividade prazerosa, desenvolvendo a imaginação. Os saberes construídos e as habilidades desenvolvidas durante as atividades não se encerram com esses exemplos. Tanto a contação, quanto a leitura são um convite para explorar o mundo da ficção e a riqueza da linguagem literária.

Pode ser percebido pelo jogo simbólico, que a criança exercita não só **sua capacidade de pensar**, ou seja, representar simbolicamente suas ações, mas também, **suas habilidades motoras**, já que salta, corre, gira, transporta, rola, empurra, etc.

Assim, o “faz de conta” e a linguagem permitem que realizem os jogos simbólicos, sozinhas e com outras crianças, tão importantes para seu desenvolvimento cognitivo e para o equilíbrio emocional.

No que se refere à **Formação em Serviço**, entende-se que o professor é, em parte, o responsável pela mudança de atitude e pensamento dos seus alunos. Para isso, precisa estar preparado para os novos e crescentes desafios desta geração que nunca esteve tão em contato com novas tecnologias e fontes de acesso ao conhecimento (o que inclui a internet), como hoje.

Por isso, a formação do professor não passa apenas pela prática. “A prática, por si só, não forma. É necessário refletir sobre a experiência e a prática. A formação não se conclui, ela é contínua”.

As reuniões de formação aconteceram uma vez por semana (duas horas consecutivas). As educadoras fizeram o planejamento entre os pares, trocando ideias e estudando textos. Quando há intercorrência, são feitas as reflexões necessárias com os textos, e com a ajuda de uma psicóloga, reflete-se o problema em questão (trazidos pelas docentes). A intercorrência refere-se aos momentos em que acontece alguma questão problemática na sala de aula que paralisa o educador, por exemplo, sexualidade muito aflorada, carência afetiva. Elas acabam atrapalhando o desenvolvimento das atividades e, neste momento, são feitas as intervenções, com auxílio da psicóloga que orienta a docente e a equipe gestora a como trabalhar com as crianças e famílias.

Essas orientações aconteceram e fazem a equipe gestora perceber que as crianças estão em fase de descoberta e que é preciso saber lidar com a situação de forma calma e tranquila, pois, faz parte do desenvolvimento da criança.

Em relação à formação continuada, a equipe gestora compreende que o professor precisa de atualização constante ao longo de sua carreira. Os profissionais da educação fizeram cursos, participaram de seminários, assistiram palestras, (dentro e fora da unidade educacional), participaram das reuniões pedagógicas semanais e das reuniões de avaliação institucional (RPAI) que foram importantes e necessárias, pois, de certa forma, suprem as deficiências da formação inicial e permitem que os professores troquem experiências com seus pares desenvolvendo, assim, a aprendizagem ao longo da vida de forma colaborativa. Essa formação levou-os a uma avaliação de sua prática, discussão entre seus pares e assim um aprimoramento na sua prática cotidiana.

Quanto à **cooperação e troca com as famílias**, sabe-se que a parceria Família e Escola é um elo importantíssimo no desenvolvimento da aprendizagem de qualquer criança. Não há como negar que, quando uma família se descuida do desenvolvimento de seus filhos, estes apresentam queda acentuada nos resultados relativos ao seu desenvolvimento.

É necessário, portanto, que a família, tenha ela a composição que tiver, cumpra os seus deveres e que a Escola faça valer sua proposta pedagógica como meta, para que ambos possam atingir seus objetivos na formação dessas crianças.

A equipe gestora tem estabelecido estratégias que fortalecem essa parceria entre família e escola. A participação dos responsáveis em reuniões tem melhorado e nos eventos

promovidos pela escola também. Mais é preciso melhorar, avançar e planejar novas dinâmicas, para que a parceria alcance a excelência.

Nesse contexto a unidade procurou adotar mecanismos que possibilitam o desenvolvimento e façam com que o conhecimento chegue até a criança de forma dinâmica com a participação efetiva da criança (em rodas de conversa). A prioridade da unidade educacional é cuidar para que todas as crianças recebam toda orientação e assistência de que necessitam, no desenvolvimento dos trabalhos e projetos, procurando ser um instrumento facilitador e disseminador do conhecimento.

Sendo assim as metas e os projetos propostos foram cumpridos, pois se utilizou como norte o desenvolvimento das competências socioemocionais das crianças atendidas nesta unidade.

b) Critérios de avaliação Institucional que serão usados no ano de celebração da parceria:

A avaliação do desempenho dos profissionais será feita através:

- Da apreciação diária do comportamento do profissional - Por meio dessa sondagem, são analisados os aspectos como: relacionamento com as crianças, com seus pares e com toda equipe, comprometimento, postura, progressos e limitações, sempre oferecendo um *feedback* ao profissional.
- Da identificação dos problemas - a fim de resolvê-los junto ao avaliado (que é o profissional) e manter a qualidade do trabalho oferecido às crianças, às famílias e à comunidade. Para isso, não cabem broncas ou dispensas, e sim conversa e motivação em prol de bons resultados.
- Da autoavaliação - Este indicador é dividido em duas etapas. Primeiro, o profissional reflete sobre o próprio desempenho. Em seguida, ele e a equipe gestora discute sobre os achados do avaliado.

A avaliação da qualidade do trabalho Pedagógico é feito com base em um conjunto de dimensões:

- **Ambiente educativo** - O ambiente escolar deve proporcionar harmonia e funcionalidade, não apenas para as crianças, mas para todos que fazem parte da instituição escolar de forma direta ou indireta. A sala de aula de Educação Infantil deve ser clara, arejada e deve conter estímulos apropriados ao desenvolvimento integral da criança.
- **Prática pedagógica** – A prática educativa é algo mais do que a expressão do ofício dos professores, é algo que não lhes pertencem por inteiro, mas um traço cultural compartilhado. Assim a criança é o centro e o eixo desta prática. A criança tem voz e vez e através das práticas pedagógicas é possível ver o desenvolvimento de cada uma delas. Ao elaborar um projeto foca-se no olhar investigativo das criança.
- **Ensino e aprendizagem** - A educação infantil consiste no desenvolvimento de um trabalho na formação de crianças, cujo objetivo é que elas se tornem aptas para viver numa sociedade democrática, multidiversificada e em constante mudança. Na creche

considera-se desafiador conseguir adaptar uma prática pedagógica que atenda essas necessidades. Então, diversificam-se as atividades visando proporcionar um trabalho mais adequado possível. São trabalhadas atividades como: hora da história, da música, do jogo, brincadeiras, pintura e hora do aprender, entre outras.

- **Equipe gestora democrática** - é o agente articulador, que assume, perante a comunidade, o compromisso de oferecer um serviço de qualidade. A equipe gestora deve estar presente, atenta, participativa e motivadora no ambiente educativo, estabelecendo o sentido de unidade e mobilizando a participação dos demais profissionais e da comunidade, superando tensões e conflitos.
- **Formação** – Estar em constante formação é importante para que o professor de Educação Infantil tenha uma atuação que seja promotora da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças no sentido de lhes garantir o direito à infância.
- **Condições de trabalho dos profissionais da unidade educacional** - Oferecer condições de trabalho aos educadores é fundamental para que haja desenvolvimento de um trabalho de qualidade na Unidade Educacional.
- **Ambiente físico da unidade educacional** - espaço físico é importante para o desenvolvimento da prática pedagógica e usar a imaginação é aspecto fundamental para a organização. A decoração deve partir do princípio de uma elaboração de propostas realizadas pelos educadores de forma que tenham uma distribuição e organização do espaço que corresponda às reais necessidades das crianças.

c) Quadro de Metas e Indicadores de Qualidade

Segue anexo – Conforme Anexo III – Modelo O

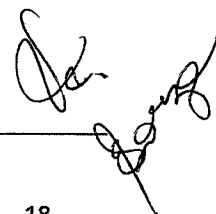
3. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA UNIDADE EDUCACIONAL

3.1. Objetivos da Educação Infantil.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei Federal nº 9.394/1996:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A educação infantil tem ainda o objetivo de propiciar o desenvolvimento harmonioso e integral da criança criando um ambiente estimulador que promova sua integração ao meio, levando em consideração os conhecimentos e valores que já possui e garantindo a ampliação de novos conhecimentos e possibilitar a construção da autonomia, oralidade, criatividade, pensamento crítico e autoestima.



3.2. Propósitos educativos da Unidade Educacional, contendo os princípios do trabalho, incluindo os princípios da educação para a diversidade e inclusão.

A prática pedagógica da Creche e Pré-escola Pjingo de Luz é embasada pela concepção Sócio Interacionista (Lev Vygotsky), na medida em que os professores são considerados agentes mediadores e estimuladores que auxiliam na construção e reelaboração do conhecimento da criança para que haja desenvolvimento.

A identificação com a linha Sócio Interacionista, deve-se ao fato de que a Instituição acredita que a aprendizagem se dá a partir da interação do sujeito com o objeto de conhecimento, sob mediação do portador de cultura - o professor.

É possível observar que essa concepção considera as habilidades cognitivas dos educandos, além de ter forte enfoque no desenvolvimento sócio afetivo dos alunos, considerando que isso só é possível a partir de uma relação estreita de parceria entre escola e famílias como fator primordial para se atingir os objetivos educacionais propostos.

Assim sendo, a criança aprende identificando-se, imitando, brincando, fazendo analogias, opondo-se, codificando e decodificando símbolos e seus significados, sempre num ambiente social que preza a construção do conhecimento e que valoriza o seu próprio saber.

A instituição compreende a Educação Infantil, como um direito da criança, dirigindo a ela um novo olhar. A Educação Infantil é entendida como um tempo de formação, tempo que as crianças estão se preparando para crescer em todos os seus aspectos. Isso, quer dizer: propiciar à criança um desenvolvimento integral, considerando os conhecimentos e os valores culturais que ela já possui, garantindo a ampliação do seu repertório e possibilitando a construção da autonomia, da cooperação, da criticidade, da responsabilidade e do autoconceito positivo para posterior atuação crítica e consciente na sociedade. Reconhecer, que a criança além dos cuidados que a sua idade requer, tem necessidade de educação de forma indissociável através das ações pedagógicas. Respeitar o caráter lúdico e prazeroso das atividades, não antecipando uma escolarização que deverá ocorrer adequadamente, somente no Ensino Fundamental. O ambiente da educação infantil deve ser acolhedor possibilitando segurança e confiança, para que as crianças se desenvolvam.

Os Planos de Ensino Anuais das turmas da Creche e Pré-Escola são elaborados pela equipe de educadoras respeitando a faixa etária no início do ano letivo. Trimestralmente a equipe avalia seu desenvolvimento e operacionalização, seus avanços, necessidade de acertos e assim reorienta suas ações, estabelecendo relação entre o planejado e o experimentado em benefício da maior qualidade da aprendizagem. Semanalmente, são realizadas Reuniões de Trabalho Docente Coletivo onde são discutidas as dificuldades, eventos extraordinários, atendimentos às famílias, informações da Secretaria Municipal de Educação, da NAED – Núcleo de Ação Educativa Descentralizado da região norte, responsável pela Supervisão da unidade, e orientações gerais. Sistemáticamente, as educadoras avaliam as crianças em seus diferentes aspectos, registrando o desenvolvimento das crianças, através de formulários próprios.

O Projeto da instituição visa integrar as crianças com necessidades especiais, sempre que houver a matrícula dessas, conscientizando todos da unidade educacional: educadores,

funcionários, famílias e demais crianças, através de reuniões de integração, reuniões de famílias e do Conselho de Escola, onde se discutem as questões preconceituosas e segregadoras que impedem muitas vezes essas crianças de terem acesso aos ambientes sociais: escola, família, trabalho e lazer.

Uma proposta que considera a diversidade e inclusão, está fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases Educação Nacional,

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

III - atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.¹

Ainda, numa perspectiva de garantir subsídios à comunidade escolar para a efetivação da inclusão de crianças com necessidades especiais, a equipe gestora da Creche e Pré-escola da IADC vem promovendo à equipe de professores e monitores, estudos e reflexões sobre os documentos propostos pelos MEC: “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva”² e “Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial”.³

Partindo do princípio que a Educação inclusiva pressupõe a Educação especial como modalidade da escola regular, ela, com certeza modifica toda comunidade escolar, e, a creche e pré-escola em um espaço para todos, favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar.

A Educação é um direito de todos e tem que ser orientada no sentido do pleno desenvolvimento e do fortalecimento da personalidade. O respeito aos direitos e liberdades humanas, primeiro passo para a construção da cidadania e deve ser incentivado.

Neste contexto a escola deve estar preparada para receber o aluno com um conjunto de ações e medidas que garanta o atendimento especializado. Quando houver a demanda, a primeira medida a ser adotada pela escola será a contratação de um pedagogo especializado capaz de trabalhar a inclusão de acordo com a necessidade específica.

Sabendo que em nenhum momento pode haver discriminação por raça, cor, gênero, idioma, nacionalidade, opinião ou qualquer outro motivo, os princípios da IADC respeitam e reconhecem a diversidade que é fundamental na construção de um sistema educacional inclusivo. Reconhecer o direito à diversidade é dar respostas às diferentes necessidades

¹ Inciso II, artigo 4º da Lei nº 9.394/1996.

² Grupo de trabalho da Política Nacional de Educação Especial Equipe da Secretaria de Educação Especial / MEC, Janeiro/2008.

³ Documento instituído pela Resolução nº 4/2009 do Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, Outubro/2009.

educacionais que os sujeitos apresentam diante do fato educativo. O respeito a diversidade é uma forma de garantir que a cidadania seja exercida e os vínculos sociais fortalecidos.

3.3. Organização pedagógica dos tempos e espaços escolares:

O ambiente educativo é organizado, a partir dos espaços disponíveis e de maneira a estimular a imaginação, criatividade e aprendizado.

As paredes são pintadas com cores claras que harmonizam o ambiente e transmitem tranquilidade. São expostos murais e cartazes decorativos além de varais com atividades à altura das crianças para que possam ter acesso e apreciar seus trabalhos. As mesas e cadeiras são adequadas à estatura das crianças, para que tenham autonomia ao sentar e levantar; e os livros são dispostos em cestos para que possam ser manuseados e lidos. Os armários ficam encostados na parede e há uma televisão no canto de cada sala. As mesas com quatro cadeiras são organizadas pela sala de forma aleatória, permitindo que as crianças sentem em grupo de quatro ou cinco.

- ✓ Duas salas de aula – ambiente arejados, ornamentados e preparados para receber as crianças com alegria, com janelas e ventiladores fixados na parede. Cada sala conta com um armário, uma estante, uma Televisão com vídeo, lousa fixa na parede, mesas e cadeiras.
- ✓ Uma sala de áudio visual – sala ampla com janelas e uma estante com televisão e vídeo. Este ambiente não tem mesas nem cadeiras. É a sala de referência do AGII, quando brincam e quando assistem vídeo. A sala é usada também por outras turmas conforme cronograma de revezamento de espaços.
- ✓ A sala de leitura – esta sala tem um tapete com almofadas, os livros são organizados em cestos distribuídos ao chão e as crianças usam este espaço para leitura e viajam no mundo da fantasia.
- ✓ A brinquedoteca – uma sala cheia de brinquedos distribuídos em estantes ao alcance das crianças e em caixas plásticas no chão. É nesse espaço que as crianças brincam de faz de conta e imitam os adultos.
- ✓ Refeitório – espaço externo coberto e aberto, onde são servidas as refeições. As refeições são servidas em duas etapas:
 - 1ª etapa: a turma do AGII, e uma turma do AGIII;
 - 2ª etapa: uma turma do AGIII.

Quando o refeitório está livre, as mesas, bancos e cadeiras são afastadas permitindo que aconteçam as brincadeiras mediadas e livres como: circuito, gincanas, contação de história, brincadeiras de roda, etc.

- ✓ Tanque de areia – local aberto onde as crianças brincam livremente.
- ✓ Casa de boneca – ambiente externo. Uma casa cheia de brinquedos onde as crianças se divertem com brincadeiras de faz de conta.

- ✓ Playground – ambiente externo em que as crianças brincam balanço, escorregador, pega-pega, amarelinha, três Marias, etc.
- ✓ Sala de repouso – salão arejado, com janelas grandes, portas largas e ventiladores fixados na parede. Este ambiente é usado para reuniões, palestras, apresentações, e para o repouso das crianças que com música ambiente descansam após o almoço.

OBS. As três turmas usam todos os ambientes, conforme cronograma de revezamento de espaço.

3.4. Organização pedagógica dos tempos pedagógicos de trabalho entre os pares, seu planejamentos e formas de avaliação

A formação das monitoras e professoras acontece semanalmente conforme estabelecido na parceria com a Secretaria Municipal de Educação, conduzida de maneira semelhante, na medida em que acredita-se que não deve haver distinção entre as profissionais que atuam diretamente com as crianças (professoras e monitoras).

Inicialmente são selecionados alguns temas de interesse comum que auxiliam no trabalho com a criança pequena e na formação do educador.

O trabalho de formação sempre é precedido de um estudo das situações vivenciadas ou das dificuldades das educadoras. A proposta, no entanto, é garantir a flexibilidade da programação de maneira a atender a outros interesses ou necessidades no decorrer do ano e, considerando que o objetivo maior é a formação integral da criança, algumas vezes será necessário acrescentar ou até substituir algum tema devido as necessidades ou dificuldades identificadas.

No ano de 2017 foram feitas algumas alterações para melhor aproveitamento das duas horas de formação. Para tal, foram reservados 30 minutos para os relatos e questionamentos das professoras, e 1h30 para estudos e leitura dos textos selecionados.

Nas capacitações, a equipe gestora conta, quinzenalmente com a atuação de uma psicóloga do Centro Médico, instituição parceira da Instituição Assistencial Dias da Cruz, que auxilia nos trabalhos diários com as crianças, orientando a equipe no melhor caminho a ser seguido, sempre pensando no desenvolvimento da criança e na saúde psicológica das professoras, que atuam de forma consistente e ativa com as crianças.

Conforme já comentado, as formações são feitas com base nas necessidades e dificuldades que vivenciadas nos anos anteriores, com sugestões das educadoras (monitoras e professoras), e outros temas que venham ao encontro das dificuldades que a equipe gestora encontra na conduta das profissionais.

3.4.1 – A metodologia dos estudos

No início do ano, a equipe não conhece os alunos que chegam até à instituição, por esse motivo é elaborado um plano de formação com os temas que auxiliaram no trabalho sobre a Autonomia na Infância. A definição dos estudos seguem as seguintes etapas:

levantamento de dados e situações, socialização e elaboração do plano de estudo, socialização do plano montado e aplicação.

O segundo tema, não de menor importância, refere-se à Garantia da Infância. A equipe gestora observou a dificuldade que algumas profissionais apresentavam em socializar com a criança, dificuldade essa que não deveria ser encontrada já que a metodologia teórico-conceitual sóciointeracionista preconiza a importância da interação na formação das crianças. Assim, são selecionados textos sobre o tema “A Importância da Interação na Formação das Crianças”.

Alguns textos selecionados são de documentos norteadores para a educação infantil com o foco nas interações.

O tema subsequente será a leitura e debate do documento “**Base Nacional Comum Curricular**”^{4,5}

Num segundo momento a leitura do “**Guia de Comunicação da Primeira Infância**” na medida em que a equipe gestora entende que seu conhecimento, é de grande importância para as educadoras.

Num terceiro momento, serão exploradas as dificuldades ou necessidades das crianças e dos educadores no ano letivo de 2018.

A avaliação da formação permanecerá sendo feita pela coordenadora pedagógica, trimestralmente, socializada com a diretora pedagógica, através de observações e filmagens das profissionais na atuação em sala de aula, e posteriormente é socializada com as profissionais em reunião geral em horas atividades, através de discussões e dinâmicas.

Também são feitas por escrito pelas educadoras, sobre o que conseguiram absorver e ideias para novas formações concluindo com o feedback da equipe gestora.

3.5. Organização de matrículas: formas e critérios de enturmação

Inicialmente é feita a análise da demanda de Educação Infantil (Cadastro) da região do Jardim Eulina, realizando interfaces com a EMEI – Escola Municipal de Educação Infantil Bolinha de Mel e CEMEI – Centro Municipal de Educação Infantil Maria Lazara Duarte Gonçalves, ambas unidades públicas mantidas pela Secretaria Municipal de Educação; propondo ações e definições de atendimento da clientela em consonância com a Resolução Secretaria Municipal de Educação nº 10/2017⁶ que dispõe sobre as diretrizes e as normas para a política de atendimento à demanda de Educação Infantil.

⁴ Ministério da Educação, 2015.

⁵ Fundação Maria Cecília Souto Vidigal Pela primeira infância, 2017.

⁶ Resolução SME 10/2017 publicada no Diário oficial do Município de 30/08/2017 que dispõe sobre as diretrizes e as normas para a política de atendimento à demanda de Educação Infantil, a realização do planejamento anual para a organização dos Agrupamentos e das turmas, do cadastro, da matrícula e da frequência nos Centros de Educação Infantil (CEIs) e nas escolas privadas de Educação Infantil de instituições conveniadas, para o ano de 2018.

Feita a análise, a partir dos critérios estabelecidos pela referida Resolução da SME, abaixo descritos, a Coordenação Pedagógica solicita que o responsável se apresente à Instituição para a efetivação da matrícula.

Art. 17. Terá tratamento prioritário para a matrícula no agrupamento adequado à sua faixa etária, a criança que for identificada como:

I - Público alvo da Educação Especial, com apresentação de documentação, conforme questionário aplicado no ato do cadastro inicial ou contínuo;

II - Desnutrida, com apresentação obrigatória da declaração da Secretaria Municipal de Saúde; e

III - Filha de vítima de violência de gênero, com apresentação de comprovante, nos termos do artigo 2º, da Lei nº 14.486/2012.

§ 1º No cadastro inicial seu nome será incluído na listagem, após as transferências.

§ 2º No cadastro contínuo, será matriculada no surgimento da primeira vaga disponível.

§ 3º O desempate, no cadastro inicial, segue os mesmos critérios descritos nos incisos II e III do artigo 19 desta Resolução.

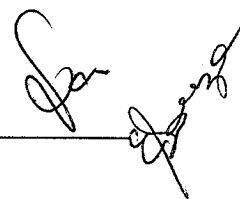
§ 4º O desempate, no cadastro contínuo, segue os mesmos critérios descritos no artigo 13 desta Resolução.

Art.18. Os cadastros realizados para os Agrupamentos I e II dos CEIs serão classificados de acordo com a pontuação resultante da somatória dos seguintes critérios:

I - Criança cuja família apresente comprovante de participação no programa Bolsa Família: 170 (cento e setenta) pontos;

II - Criança inserida em programas de acolhimento familiar ou institucional (Abrigo, Família Acolhedora ou em processo de reintegração familiar): 120 (cento e vinte) pontos;

III - Criança cuja mãe, pai ou responsável legal apresente deficiência e/ou síndromes, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, comprovadas por meio de documentação médica ou Cartão Acessibilidade: 50 (cinquenta) pontos;



IV - Criança cuja mãe seja criança ou adolescente, conforme definido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): 50 (cinquenta) pontos; e

V - Criança inserida no cadastro inicial ou no cadastro contínuo até a data imediatamente anterior à data de início de um novo cadastro inicial e cuja matrícula não se efetuou, configurando-se como “demanda não atendida”: 1 (um) ponto a cada dia de cadastro.

Art. 19. O desempate na classificação do cadastro inicial nos CEIs, para os agrupamentos I e II, obedecerá aos seguintes critérios:

I - Primeiro, a criança matriculada em um CEI ou escola privada de Educação Infantil de instituição conveniada solicitante de transferência;

II - Segundo, a criança com maior idade;

III - Terceiro, a criança cujo registro de cadastro do Sistema Eletrônico da SME for o mais antigo no cadastro anterior; e

IV - Quarto, a criança cujo registro de cadastro no Sistema Eletrônico da SME for o mais antigo no cadastro atual.

Art. 20. Os cadastros realizados para os Agrupamentos I e II nas escolas privadas de Educação Infantil de instituições conveniadas serão classificados de acordo com critérios próprios.

Ainda que o Estatuto da Criança e do Adolescente estabeleça:

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

IV – Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade.

E que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação preconize:

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I - Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma:...

II - Educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade...

No município de Campinas é preciso estabelecer critérios que estabeleçam as prioridades para a oferta de vagas nas creches e pré-escolas públicas e as privadas conveniadas, como é o caso da IADC. Ainda que tenha que atender aos critérios estabelecidos pelo Sistema de Ensino do

Município, a localização geográfica da instituição naturalmente determina que o público atendido esteja em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade social, comprovado pelo gráfico acima apresentado.

A matrícula das crianças resulta de um processo de esclarecimento aos responsáveis sobre os procedimentos norteadores estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação, da Prefeitura Municipal de Campinas e normas de convivência da Creche e Pré-Escola da Instituição Assistencial Dias da Cruz.

Assim sendo para 2018, os alunos serão organizados em três turmas divididas por idade:

Agrupamento	Faixa etária em Janeiro/2018	Período	Nº de crianças
AGII-A	1 ano e 7 meses a 3 anos e 2 meses	Integral	28
AGIII-A	3 anos e 3 meses a 5 anos e 9 meses	Integral	32
AGIII-B	3 anos e 3 meses a 5 anos e 9 meses	Integral	22
TOTAL		Integral	82

3.6. Plano de trabalho dos Gestores da Unidade Educacional, considerando os Indicadores e Metas para o alcance da qualidade do atendimento.

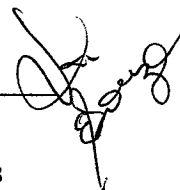
Objetivo	Causa	Ação	Etapas	Responsável	Início Previsto	Término Previsto
Garantia de autonomia	Pouco conhecimento dos alunos que chegam até a UE.	Elaboração de um plano de formação com temas que auxiliem o trabalho com a "Autonomia na infância".	Mapeamento do comportamento e atitudes das crianças	Eliane Dutra e Patricia Kelly	29/01/2018	02/02/2018
			Mapeamento das situações que vivenciam e o quanto as crianças são autônomas.		05/02/2018	09/02/2018
			Elaboração do plano de formação.		12/02/2018	16/02/2018
			Socialização do plano com as educadoras.		22/02/2018	22/02/2018
			Aplicação do plano de Formação		01/03/2018	29/03/2018

Garantia da Infância	Pouca participação ativa da educadoras no processo de desenvolvimento das crianças, considerando A metodologia teórico-conceitual Sociointeracionista.	Elaborar um plano de formação sobre "A importância da interação na formação das crianças".	Mapeamento de como acontece essa interação adulto/criança, nas atividades propostas.	Eliane Dutra e Patricia Kelly	30/03/2018	04/04/2018
			Levantamento de objetivos e conteúdos, texto e vídeos relativos a interação na educação infantil.		30/03/18	04/04/18
			Elaboração do plano de formação.		05/04/2018	11/04/2018
			Socialização do plano com as educadoras.		12/04/2018	12/04/2018
			Aplicação do plano de Formação		19/04/2018	28/06/2018
			Observação e averiguação dos resultados.		29/06/2018	29/06/2018
Garantir a formação para melhoria da prática docente.	O envolvimento com a dinâmica diária, distancia os educadores de seus referenciais teóricos, base para uma boa prática docente.	Elaboração do plano de formação com a leitura do texto: "Base nacional comum curricular".	1ª etapa: Conhecimento do material que será estudado e apresentação da dinâmica da formação. Levantamento dos conhecimentos prévios.	Eliane Dutra e Patricia Kelly	01/08/2018	01/08/2018
			Lançamento de perguntas (reflexão e registro no papel). Debate sobre sua prática docente.		02/08/2018	09/08/2018
			Contextualização da prática com o material de		16/08/2018	06/09/2018

			estudo proposto,			
			2ª etapa: Apresentação de material disponível para estudo.			13/09/2018 13/09/2018
		Elaboração do plano de formação com a leitura do texto: "Guia de comunicação da primeira infância".	1ª etapa: Conhecimento do material que será estudado e apresentação da dinâmica da formação. Levantamento dos conhecimentos prévios.	Eliane Dutra e Patricia Kelly		20/09/2018 20/09/2018
			Lançamento de perguntas (reflexão e registro no papel). Debate sobre sua prática docente.			27/09/2018 04/10/2018
			Contextualização da prática com o material de estudo proposto,			11/10/2018 22/11/2018
			2ª etapa: Apresentação de material disponível para estudo.			29/11/2018 29/11/2018
			Conclusão e finalização da formação. Opinião da coordenação e avaliação escrita das educadoras			07/12/2018 14/12/2018

3.7. Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da Unidade Educacional.

Em consulta aos profissionais da Unidade foram identificados os temas que seguem:



- ✓ Contação de histórias – com objetivo de aperfeiçoar a metodologia de contação de histórias;
- ✓ Como lidar ou trabalhar a sexualidade infantil – com o objetivo de responder a esse estímulo sem causar trauma a criança;
- ✓ Como conviver e trabalhar a agressividade infantil – com o objetivo de conviver com esse fenômeno de maneira construtiva.

3.8. Programas e/ou Projetos desenvolvidos pela Unidade Educacional.

Este ano de 2017 trabalhamos com o tema Conte um Conto (primeiro semestre) e Era Uma Vez.....(segundo semestre), motivo este que fez com que cada turma recebesse o nome de contos infantis como: três porquinhos, Pequeno Príncipe e Peter pan.

Ao trabalhar este tema tivemos vários propósitos: despertar nas crianças o hábito de leitura, propiciar cultura, conhecimentos, princípios, valores, além de contribuir para uma boa construção de relacionamentos afetivos saudáveis, por exemplo: carinho e afeto bons tratamentos, cuidados pessoais, reeducação alimentar, autoestima.


Acreditamos que na Educação Infantil a arte de contar história deve estar presente, pois pode fazer com que as crianças desenvolvam a fala, contribui para a interação, socialização de todos, instiga a imaginação e também é a oportunidade que muitas crianças tem de ter contatos com livros. O papel do educador, em suas intervenções, foi o de estimular, observar e mediar, criando situações de aprendizagem significativa. O projeto foi considerado um recurso, uma ajuda, uma metodologia de trabalho destinada a dar vida ao conteúdo tornando a creche mais atraente.

Foi um tema desenvolvido não só pelos Educadores, mais pelas crianças também, que se animavam em todos os momentos do conto, da história, da fábula.

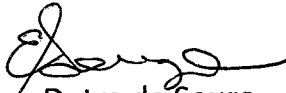
Deste modo, fizemos leituras, contações, dramatizações e teatros (fantoques, dedoches, etc..) em diversos ambientes da creche.

E por fim, confeccionamos portfólios com o tema.

Campinas, 07 de dezembro de 2017.



Valéria Abrahão Bilharinho
Presidente



Eliane Dutra de Souza
Diretora Pedagógica